



## Negociação com Bandes não avança e bancários têm que ir à greve

**N**a tarde da última quarta-feira, 21, ocorreu a primeira reunião de negociação com o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes). Na ocasião, o coordenador da comissão de negociação patronal, Marcos Vianna, negou todas as cláusulas apresentadas na minuta dos bancários e afirmou que irá cumprir apenas o que for negociado com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Entre as principais reivindicações dos bancários que foram negadas pelo Bandes, está a elevação do piso salarial de ingresso para R\$ 4 mil para nível superior e R\$ 2.297,51 para nível médio; a adequação dos comitês e comissões para participação de empregados não gestores; e o prêmio

aposentadoria. As pautas do abono salarial, das horas extras, do reembolso de viagens e do 14º salário serão analisadas e voltarão à discussão nas próximas reuniões de negociação.

Para o diretor do Sindicato dos Bancários, Carlos Pereira Araújo, o Bandes foi muito duro na mesa de negociação. “A maioria das cláusulas foi negada e o banco diz que só cumpre o que for negociado com a Fenaban. A resposta dos bancários a essa postura do Bandes é a participação massiva na assembleia desta quinta-feira para aprovar a greve da categoria”, afirmou Carlão. Ele frisou que a categoria em greve é que irá fortalecer os bancários no processo de negociação com o Bandes.

**A próxima rodada de negociação ficou agendada para segunda-feira, 26, a partir das 14h30.**

**Banqueiros e governos sugam o sangue dos trabalhadores. Vamos dar um basta!**